

## UMA ESCOLA DE MESQUITA NA ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO RELIGIOSA MUÇULMANA: ESTADO E AVALIAÇÃO

### *UNA ESCUELA EN LA MEZQUITA EN LA ESTRUCTURA DE LA EDUCACIÓN RELIGIOSA MUSULMAN: ESTATUS Y EVALUACIÓN*

### *A SCHOOL AT MOSQUE IN THE STRUCTURE OF MUSLIM RELIGIOUS EDUCATION: STATUS AND EVALUATION*

Rashid O. RAMAZANOV<sup>1</sup>

Jamaludin M. MALAMAGOMEDOV<sup>2</sup>

Madina K. NAGIEVA<sup>3</sup>

Ruslan M. UMAKHANOV<sup>4</sup>

Shamil Sh. SHAMKHALOV<sup>5</sup>

**RESUMO:** O renascimento islâmico naturalmente levantou a questão da educação muçulmana no espaço pós-soviético. O crescimento e fortalecimento da ideologia do islamismo radical na consciência pública, a designação do domínio da adesão aos preceitos religiosos na vida cotidiana em oposição às leis seculares, ações destrutivas sob o lema de proteger a "pureza" da fé exigiram que a disseminação de conhecimento religioso que não ameaçaria as fundações seculares do estado russo. Portanto, o desenvolvimento da educação religiosa muçulmana nos territórios de propagação histórica do Islã adquiriu um significado especial, pois pretendia dar àqueles que desejavam receber educação religiosa um conhecimento que não pregasse a intolerância inter-religiosa e não difundisse ideias radicais na Sociedade russa. Dados empíricos indicam que a população pesquisada avalia positivamente a qualidade da educação na escola-mesquita, argumentando que recebe bons conhecimentos dos fundamentos do Islã, tem a oportunidade de aprender a ler o texto sagrado, bem como certas ações rituais que são bastante significativas para os entrevistados em seu dia a dia. Assim como a educação laica, a educação religiosa também apresenta desvantagens, e para melhorar o estado da educação islâmica, segundo os especialistas entrevistados, é necessário realizar conferências nacionais, mesas redondas, que discutirão questões de formação de professores, para organizar cursos de formação de professores de makhtabs, garantir na mesquita uma escola unificada em sua literatura educacional e de método.

<sup>1</sup> Centro Federal de Pesquisa do Daguestão da Academia Russa de Ciências (DFR), Makhachkala – Rússia. Pesquisador do Departamento de Sociologia do Instituto de História, Arqueologia e Etnografia. PhD em Ciência Política. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3188-4596>. Email: rashram@yandex.ru

<sup>2</sup> Centro Federal de Pesquisa do Daguestão da Academia Russa de Ciências (DFR), Makhachkala – Rússia. Pesquisador do Departamento de Estudos Orientais, Instituto de História, Arqueologia e Etnografia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7918-2518>. E-mail: mmd77777@mail.ru

<sup>3</sup> Centro Federal de Pesquisa do Daguestão da Academia Russa de Ciências (DFR), Makhachkala – Rússia. Pesquisadora Sênior do Departamento de História Moderna e Contemporânea do Daguestão, Instituto de História, Arqueologia e Etnografia. PhD em ciências históricas. E-mail: nagieva-73@mail.ru

<sup>4</sup> Universidade Técnica Estadual do Daguestão (DSTU), Makhachkala – Rússia. Docente do Departamento de História da Pátria. PhD em Ciências Históricas. E-mail: umakhanov.74@mail.ru

<sup>5</sup> Universidade Técnica Estadual do Daguestão (DSTU), Makhachkala – Rússia. Professor Associado do Departamento de História da Pátria. PhD em Ciências Históricas. E-mail: bucur@mail.ru

**PALAVRAS-CHAVE:** Religião. Educação. Escola de mesquita. Maktab. Educação muçulmana. Muçulmanos.

**RESUMEN:** *El renacimiento islámico naturalmente planteó el tema de la educación musulmana en el espacio postsoviético. El crecimiento y fortalecimiento de la ideología del islamismo radical en la conciencia pública, la designación del predominio de la adherencia a los preceptos religiosos en la vida cotidiana en contraposición a las leyes seculares, acciones destructivas bajo el lema de proteger la "pureza" de la fe requirieron la Difusión de conocimientos religiosos que no amenacen los cimientos seculares del Estado ruso. Por lo tanto, el desarrollo de la educación religiosa musulmana en los territorios de la expansión histórica del Islam adquirió un significado especial, ya que estaba destinado a dar a quienes deseaban recibir educación religiosa un conocimiento que no predicara la intolerancia interreligiosa y no difundiera ideas radicales en el país. Sociedad rusa. Los datos empíricos indican que la población encuestada valora positivamente la calidad de la educación en la escuela de la mezquita, argumentando que reciben un buen conocimiento de los fundamentos del Islam, tienen la oportunidad de aprender a leer el texto sagrado, así como ciertas acciones rituales que son bastante significativo para los encuestados en su vida diaria. Como educación laica, la educación religiosa también tiene desventajas, y para mejorar el estado de la educación islámica, según los expertos entrevistados, es necesario realizar conferencias nacionales, mesas redondas, que discutirán temas de formación docente, organizar cursos de formación de maestros de maktabs, asegurar una escuela en la mezquita unificada literatura educativa y metódica.*

**PALABRAS CLAVE:** Religión. Educación. Escuela mezquita. Maktab. Educación musulmana.

**ABSTRACT:** *The Islamic revival naturally raised the issue of Muslim education in the post-Soviet space. The growth and strengthening of the ideology of radical Islamism in the public consciousness, the designation of the dominance of adherence to religious precepts in everyday life as opposed to secular laws, destructive actions under the slogan of protecting the "purity" of the faith demanded the dissemination of religious knowledge that would not threaten the secular foundations of the Russian state. Therefore, the development of Muslim religious education in the territories of the historical spread of Islam acquired special significance, for it was intended to give to those wishing to receive religious education such knowledge that would not preach inter-religious intolerance and would not spread radical ideas in Russian society. Empirical data indicate that the surveyed population positively assesses the quality of education in the mosque school, arguing that they receive good knowledge of the basics of Islam, could learn how to read the sacred text, as well as certain ritual actions that are quite significant for the respondents in their everyday life. As secular education, religious education also has disadvantages, and to improve the state of Islamic education, according to the interviewed experts, it is necessary to hold national conferences, round tables, which will discuss issues of teacher formation, to organize training courses of teachers of maktabs, ensure a school at the mosque with unified educational and methodical literature.*

**KEYWORDS:** Religion. Education. Mosque school. Maktab. Muslim education.

## Introdução

O problema da educação religiosa muçulmana se concretizou na sociedade russa moderna, porque, em primeiro lugar, ela (a educação islâmica) se generalizou e, em segundo lugar, os seguidores do Islã estão dispostos a receber educação religiosa; em terceiro, esses dois fatores contribuem para o surgimento da necessidade preparar professores qualificados não apenas para as escolas das mesquitas, mas também para outras instituições educacionais islâmicas. A necessidade da população de adquirir conhecimentos religiosos na fé muçulmana e o desejo de estudar intensificaram a questão da educação religiosa no espaço educacional da sociedade russa. No entanto, deve-se notar que a existência da escola da mesquita (*maktabs*) tem uma longa história: funcionavam nas regiões muçulmanas do Império Russo no período pré-revolucionário, eram generalizadas e dentro delas seu próprio sistema de visão de a educação foi estabelecida. A educação nas escolas das mesquitas nas repúblicas do Cáucaso do Norte é bem abordada nas obras de A. R. Bagatyradaeva (2013), Gadjiyeva, Tagirova e Shihsaidov (2001), Omarov (1868), Temirova (2008), Yarlykapov *et al.* (2003). Além disso, a questão da educação islâmica é considerada nas obras de estudiosos ocidentais (HASSEN, 2013; BERGLUND; GENT, s/a; HILLS, s/a; MEER, s/a). Não menos importante é o estudo da educação islâmica e seu papel no fortalecimento da identidade islâmica, e essa questão é considerada nas obras de Shakhbanova (2009).

Assim, o aumento do papel da religião na sociedade russa foi acompanhado por um aumento do interesse da população pela história do Islã e seus ensinamentos, portanto, a comunidade científica, juntamente com o clero, presta grande atenção a este assunto. Assim, a Conferência Científica e Educacional para toda a Rússia "Educação Teológica: Problemas e Perspectivas de Desenvolvimento" (MAKHACHKALA, 2018) foi dedicada ao problema da educação religiosa. Em seu trabalho sobre os organizadores da conferência, as seguintes áreas foram identificadas como importantes: mostrar o papel e a importância da teologia acadêmica no sistema de educação islâmica na Rússia, considerar os aspectos mais importantes do treinamento de pessoal qualificado no interesse de Organizações religiosas e educacionais muçulmanas, os rumos das atividades das instituições educacionais islâmicas na formação do potencial espiritual e moral da geração mais jovem, sobretudo exposta à influência de organizações extremistas (KASHAF, 2018, p. 908). O participante desta conferência I.A. Asadulaev (assistente do mufti do Daguestão Akhmad Afandi Abdulaev) em seu discurso chamou a atenção para o fato de que

A relevância da educação teológica na Rússia moderna se deve à necessidade de desenvolvimento espiritual e moral da sociedade, combate e

prevenção ao extremismo, que representa uma ameaça global à vida pacífica da sociedade, coloca barreiras no caminho do desenvolvimento do Estado, mina os alicerces da estabilidade nacional e internacional (KASHAF, 2018, p. 911, tradução nossa).

Além disso, ele considera o analfabetismo da população em questões da religião, da imoralidade e da imoralidade, que dão origem a fenômenos antissociais, como base para o fortalecimento das posições dos radicais. Portanto, a educação religiosa atua como uma barreira para a difusão da ideologia religiosa radical e desempenha um papel fundamental no processo de construção de um diálogo multicultural e inter-religioso, especialmente em ambiente multiétnico e multiconfessional, além disso, permite proteger o espiritual e o tradicional. valores.

A consideração da questão da motivação para estudar em *maktabs*, identificando novos planos de pais e alunos para continuar seus estudos e a atitude em relação ao ensino religioso em geral levantam uma série de questões por vários motivos, por exemplo

o restabelecimento da educação islâmica profissional na Rússia no início dos anos 90 do século passado ocorreu praticamente sem qualquer treinamento metodológico e organizacional preliminar. Este foi um período de surgimento espontâneo de instituições educacionais muçulmanas, que não se encaixavam totalmente no espaço legal e educacional da Rússia, não possuíam fontes de financiamento permanentes” (SHANGARAEV, 2011, p. 7, tradução nossa).

Além disso, a falta de transparência na esfera educacional, principalmente no nível do ensino fundamental da educação muçulmana, complica ainda mais a tarefa: é a questão de remunerar o trabalho do professor, atrair professores para trabalhar nesses cursos sem um mínimo remuneração. Eles não têm um valor fixo de pagamento e os professores recebem a remuneração que o clero local pode pagar a eles, ou seja, o imã da mesquita, e de fundos coletados, como regra, para fins de caridade. Diante disso, surge o questionamento “Como considerar a atividade docente - trabalho que deve ser remunerado ou que pode ser caracterizado como uma “forma especial de ascetismo religioso”?

O fator psicológico também é de grande importância, pois, em geral, os professores nem sempre têm experiência no trabalho pedagógico, não conhecem o método de ensino, às vezes não conseguem encontrar uma linguagem comum com as crianças. Eles trabalham com adultos que conscientemente aprenderam a ler o Alcorão, ou querem melhorar seu conhecimento existente do Islã, e as crianças, como regra, raramente expressam seu próprio desejo de ir para as *maktabs*. Como mostra a prática, elas são enviadas para lá por seus pais

para que no verão sejam supervisionados e, ao mesmo tempo, recebam conhecimentos básicos do Islã.

Junto com assuntos religiosos, nos *maktabs*, as crianças aprendem os princípios básicos da ética islâmica, que podem ser úteis para elas, embora muitas questões também surjam aqui: "Até que ponto uma pessoa que recebeu conhecimento islâmico na vida cotidiana adere a ele?", "É possível ligar as atitudes em relação à religião (crente e não crente) com o comportamento moral e as atitudes de uma pessoa?", "É uma pessoa que se identifica como descrente - pode-se considerá-la imoral?" etc. Essas questões surgem porque na consciência pública do Daguestão há uma atitude bastante crítica em relação às atividades do Muftiato do Daguestão, bem como pessoalmente em relação àquelas pessoas que, ao declarar as ideias de justiça social, demonstram um comportamento na realidade que, para dizer o mínimo, não corresponde ao fato de que os clérigos pregam dentro das paredes de edifícios religiosos.

Assim, este artigo examina a qualidade do ensino na escola da mesquita, a relação entre o aluno e o professor, a avaliação geral das atividades dos *maktabs*. Para obter informações sobre essas questões, foi realizado um estudo sociológico e deve-se destacar que é o primeiro; portanto, houve certas dificuldades durante a pesquisa.

### **Base empírica de pesquisa**

Pesquisa de opinião sobre o estado do processo educacional nas escolas das mesquitas do Daguestão foi realizada em 2020 nas cidades do Daguestão (Makhachkala, Khasavyurt, Derbent) e áreas rurais (Botlikh, Buynaksk Kazbekovsky, Khasavyurt) da república. Pais - 255 pessoas, alunos - 444 pessoas, especialistas - 59 pessoas.

### **Discussão dos resultados da pesquisa**

Na pesquisa sobre o estudo dos *maktabs*, perguntas foram feitas mostrando a opinião pública predominante em relação ao professor, bem como em relação ao próprio sistema de ensino na escola da mesquita. Por exemplo, os dados da pesquisa mostram que, na designação de uma atitude emocional para com o professor, 97,4% dos pais pesquisados gostam que seus filhos estejam com o professor de uma escola na mesquita, 2,1% estavam indecisos e parte insignificante selecionaram a resposta "não gosto" (0,5%). Em resposta afirmativa à pergunta "Você gosta do seu professor na escola da mesquita?" responderam 98,8% dos alunos, entre

eles 98,6% com ensino médio, 100% com ensino médio especializado, 98,2% ensino superior, 98,5% "0 - 20 anos", 98,8% "21 - 39 anos" e 100% "40 e mais anos". A opção "não" foi enfatizada por 1,2% dos alunos pesquisados, por escolaridade e idade as respostas ficaram assim distribuídas: 1,4% com ensino médio, 1,8% com ensino superior, 1,5% "0-20 anos" e 1,2% "21-39 anos".

A qualidade da educação em *maktabs* é importante, então os pais e alunos foram questionados sobre as seguintes questões: "Como você avalia a qualidade do ensino de seus filhos na escola da mesquita?" e "Como você avalia a qualidade de sua educação na escola da mesquita?". Assim, 52,1% dos pais avaliam a qualidade do ensino dos filhos na escola da mesquita como "muito boa", 35,6% consideram boa, 12,4% como satisfatória. A opção de resposta "muito boa" foi apontada por 52,8% dos alunos, a opção de resposta "boa" foi enfatizada por 38,7%, e 8,3% dos alunos consideraram satisfatória, com 0,2% caracterizando o ensino como pobre. Se olharmos os dados do inquérito no contexto da educação dos alunos, então 50,9% dos que têm ensino secundário, 56,3% do ensino secundário especializado e 52,6% do ensino superior consideram a educação muito boa, por idade 51,5% de "0-20 anos", 60,7% "21-39 anos" e 52,9% "40 e mais anos". Como boa a aprendizagem é estimada por 50,9% dos alunos com ensino médio, 56,3% com ensino médio especializado e 52,6% com ensino superior, por faixa etária - 51,5% "0 - 20 anos", 60,7% "21 - 39 anos" e 52,9% "40 anos e acima". A opção de resposta satisfatória foi escolhida por 7,3% dos alunos com ensino médio, 14,1% do ensino médio especializado e 7,0% do ensino superior, além de 6,8% na faixa etária "0 a 20 anos", 10,7% "21 - 39 anos" e 11,8% "40 anos e acima". Opções ruins e muito ruins não foram notadas pelos pais dos respondentes, ao contrário dos alunos, embora sua participação seja muito insignificante - 0,5%.

A questão "Como você avalia a qualidade da educação na escola da mesquita?" também foi perguntada a especialistas: 83,1% dos especialistas avaliaram a qualidade do treinamento no *maktab* positivamente, 15,3% acharam difícil responder e uma parte muito insignificante dos especialistas escolheu a opção de resposta - negativa (1,7 %). Se você olhar os resultados do estudo no contexto da formação de especialistas, então a qualidade do ensino é positivamente caracterizada por 8,7% dos respondentes com ensino médio, 21,7% com ensino médio especializado e 69,6% com ensino superior. Uma porcentagem tão alta avaliar positivamente a qualidade da educação se deve ao fato de que, em nossa pesquisa, os especialistas geralmente eram os próprios professores de *maktabs* e os especialistas seculares se recusaram categoricamente a participar do estudo, aqueles que participaram - ou não

preencheram completamente formulários de inscrição ou opções de resposta conflitantes foram marcadas.

Além disso, no âmbito do estudo, os pais responderam à pergunta "Como o professor da escola da mesquita trata seus filhos?". Os dados empíricos mostram que 58,2% dos pais caracterizam a atitude do professor do *maktab* para com os filhos como muito boa, 27,3% - boa, 12,9% satisfatória e 1,5% difícil de responder. Nessa questão, os pais entrevistados também não indicaram mal e muito mal como opções de resposta. Os próprios alunos quanto à pergunta "Qual é a atitude do professor da escola da mesquita para com você?" responderam da seguinte forma: 60,4% dos alunos consideram-no muito bom, entre eles 57,9% com ensino médio, 62,5% com ensino médio especializado, 68,4% com ensino superior, 58,4% "0 - 20 anos", 67,1% "21 - 39 anos" e 63,5% "40 anos ou mais". A atitude é considerada boa por 31,1% dos alunos, por escolaridade e idade as respostas ficam assim: 34,6% com ensino médio, 23,4% com ensino médio especializado, 21,1% com ensino superior, 34,6% "0 - 20 anos", 22,4% "21 - 39 anos" e 21,2% "40 anos ou mais". A opção de resposta satisfatória foi enfatizada por 7,3% dos alunos, 6,2% deles com ensino médio, 12,5% com ensino médio especializado, 8,8% com ensino superior, 5,6% "0 - 20 anos", 9,4% "21 - 39 anos" e 13,5% "40 anos e acima". Toda a relação do professor como atitude ruim é considerada parte pequena dos alunos (0,2%), incluindo 1,2% com ensino superior, e o mesmo percentual da faixa etária "21-39 anos"; 1,1% tiveram dificuldade em expressar sua opinião.

O estágio inicial de aprendizagem em *maktabs* ocorreu na ausência de um sistema unificado de programas e planos de formação, de modo que cada escola de mesquita está funcionando de acordo com suas próprias representações da instituição islâmica. Aparentemente, por esta razão, os professores foram forçados a se concentrar na experiência histórica previamente existente ou com suas ideias, tentaram estabelecer a educação não apenas em *maktabs*, mas também em outras instituições de ensino islâmicas (madrassa, universidade, instituto). Muitas vezes, a organização do processo educacional foi realizada por pessoas distantes da atividade pedagógica, que, no entanto, não tinham e não têm experiência de trabalho em uma instituição de ensino, mas que foram formadas em uma instituição de ensino islâmica e possuem o conhecimento necessário. Aparentemente, durante o período de um renascimento muçulmano em grande escala, a principal tarefa era devolver os ensinamentos islâmicos à consciência da população, partindo da convicção de que qualquer conhecimento sobre a doutrina é preferível à ideologia ateuista dominante. Pode-se concordar com a opinião de Pateev (2008, p. 152), de que hoje não existe uma concepção clara do desenvolvimento do sistema educacional muçulmano na Rússia. A falta de currículos e planos

metodológicos uniformes, um sistema de avaliação de graduados universitários, requisitos para garantir o processo educacional, dificuldades financeiras etc. levam ao fato de que o nível de educação na maioria das instituições islâmicas de ensino superior na Rússia não corresponde ao nível do ensino superior e não difere muito do nível médio - madraça. Portanto, estudar em centros estrangeiros é frequentemente considerado preferível.

Estabelecer a atitude do professor para com o aluno, bem como avaliar a qualidade do ensino na *maktab*, requer a identificação dos fatores com base nos quais os respondentes caracterizam positiva ou negativamente o ensino na escola da mesquita (Quadro 1).

**Quadro 1** – Distribuição das respostas à pergunta: "Você gosta de estudar em uma escola de mesquita?" (%)

Opções de resposta	Pais
Meus filhos adquirem um bom conhecimento das noções básicas do Islã	66,1
Meus filhos sabem fazer ablução e namaz	16,1
Meus filhos são ensinados a ler o Alcorão	23,3
Meus filhos aprendem o básico da Sharia	8,9
Meus filhos aprendem os princípios básicos do comportamento ético, proteção contra ações incorretas	9,4
Tem um bom tempo de aprendizagem	0,4
Tenha uma boa atmosfera amigável	2,7
E uma abordagem individual para o aluno	0,8
Com presença gratuita nas aulas	1,0
Um verdadeiro muçulmano é criado em uma escola de mesquita	0,5
O interesse do professor não é apenas em termos de dominar o programa educacional, mas também em como se tornar um verdadeiro muçulmano	0,5
Adquirir conhecimento do Islã é o dever religioso de todo muçulmano	2,1
	Estudantes
Estou obtendo um bom conhecimento dos fundamentos do Islã	64,5
Tempo confortável de aprendizagem	0,2
Estou aprendendo muito sobre o surgimento do Islã e sua disseminação	15,6
Eu sou ensinado a fazer ablução e orar	27,5
Sou ensinado a ler o Alcorão	29,8
Eu aprendi o básico da Sharia	1,9
A educação fortalece minha fé, me protege de fazer coisas erradas	4,3
Aprendi o básico do comportamento moral	2,9
Sou ensinado como me comportar em lugares diferentes (em casa, com a família, com amigos etc.), conforme exigido pelo Islã	0,3
A disponibilidade do local (próximo ao local de residência)	1,3
Com presença gratuita nas aulas	0

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados da pesquisa mostram que a quantidade de conhecimento sobre o Islã adquirido por seus filhos no *maktab* é de grande importância para os pais (mais da metade dos

entrevistados): por escolaridade e idade, esta tese é compartilhada por 11,5% dos pais com ensino médio, 42,3% com ensino médio especial, 46,2% ensino superior. Além disso, 25,0% dos pais com ensino médio e 75,0% do ensino superior gostam de que ensinem as crianças a ler o Alcorão. Um dos parâmetros para medir a atitude em relação à escola da mesquita para 50,0% dos pais com ensino médio, 25,0% cada com ensino médio e superior especializado, é que seus filhos aprendam os princípios básicos do comportamento moral e sejam protegidos de ações erradas. A opção de resposta por diversos motivos foi apontada por 35,4% dos pais com ensino médio, 24,8% com ensino médio especializado, 38,9% com ensino superior, sendo que o ensino de noções básicas da Sharia também é importante. Deve-se notar que os professores da *maktab* desempenham um papel importante no processo de introdução tanto das crianças quanto da geração adulta aos fundamentos do Islã, realizando certas ações rituais, realizando abluções corretamente, lendo o texto da oração (*namaz*), pronunciando corretamente os sons e palavras de *namaz* etc. Além disso, o ensino da ética islâmica é um ponto importante no aprendizado na *maktab*, porque uma pessoa aprende prescrições muçulmanas para formar relacionamentos com entes queridos, empregadores, colegas, bem como em outras esferas sociais. Além disso, essas respostas como um tempo de formação conveniente, atendimento gratuito, a presença de um ambiente amigável, uma abordagem individual para os alunos, foram apontadas pela segunda parte dos pais.

Se você olhar as respostas dos alunos, os parâmetros mais importantes de uma avaliação positiva do trabalho dos *maktabs* são a aquisição de conhecimentos básicos de alta qualidade sobre o Islã (mais da metade dos entrevistados), a história do Islã (um sexto), o procedimento correto para lavar e fazer *namaz* (um em cada quatro) e aprender a ler o Alcorão (um terço). Ao mesmo tempo, para os alunos, as opções de resposta que não são de particular importância: um horário conveniente de estudo, inculcando atitudes morais e outras providências propostas na pergunta "Como você gosta de aprender em uma escola-mesquita?". Se você olhar para os resultados das respostas sobre educação, então a opção "Eu tenho um bom conhecimento das noções básicas do Islã" foi enfatizada por 66,8% dos alunos com ensino médio, 70,3% ensino médio especializado, 58,3% com ensino superior, 61,3% "0 - 20 anos", 70,6% "21 - 39 anos" e 71,2% "40 e mais anos"; a opção "Aprendo muito sobre o surgimento do Islã e sua disseminação" é compartilhada por 17,5% dos alunos do ensino médio, 9,4% do ensino médio especializado, 10,0% do ensino superior, 19,9% de "0 - 20 anos", 7,1% "21 - 39 anos" e 7,7% "40 anos ou mais". O julgamento "Sou ensinado a fazer ablução e a realizar *namaz* corretamente" é compartilhado por 11,2% dos alunos com ensino médio, 12,5% com ensino médio especializado, 15,0% com ensino superior, 12,8% de "0 - 20

anos", 9,4% "21 - 39 anos" e 11,5% "40 anos ou mais". A opção "Estou sendo ensinado a ler o Alcorão" foi apontada por 3,1% dos alunos com ensino médio, 6,3% do ensino médio especializado, 15,1% do ensino superior, 4,5% "0 - 20 anos", 11,8% "21 - 39 anos" e 7,7% "40 anos e acima".

Junto com uma atitude positiva, há também uma atitude negativa em relação às *maktabs* e seu trabalho, o que se reflete no quadro a seguir (ver Quadro 2).

**Quadro 2** – Distribuição das respostas à pergunta: "O que você não gosta na escola da mesquita?" (%)

Opções de resposta	Pais	Estudantes
Conhecimento ruim do professor	38,2	36,8
O professor não está disponível para explicar sua disciplina	1,3	3,1
O professor não encontra uma linguagem comum com as crianças	3,2	4,5
Grosseria do professor	1,9	4,2
Penalidades físicas por desconhecimento do assunto	1,3	6,5
Falta de sala especial para treinamento	28,8	11,0
Falta de programa de formação	5,7	6,8
Professores que explicam mal o objeto, sua falta de conhecimento relevante para os problemas da juventude, base de recursos precária de uma escola de mesquita	20,3	1,1
Falta de ensino de conhecimento secular	1,5	5,7
Aprender de cor o texto religioso, sem entender seu conteúdo	1,3	1,7
Falta de conhecimento da língua árabe pelo professor	1,3	1,4
Falta de salas de aula equipadas	3,8	8,4
Programa recorrente Dall	4,5	1,1
Falta de nível educacional	15,9	17,0

Fonte: Elaborado pelos autores

É claro que, junto com as vantagens, os *maktabs* também têm certas desvantagens, que foram apontadas pelos pais. Acima de tudo, os pais estão preocupados com a falta de salas de aula equipadas, os dados em termos de escolaridade são os seguintes: 14,3% com ensino médio, 26,5% com ensino médio especializado e 47,5% com ensino superior. 8,8% dos pais com ensino médio especializado e 2,5% com ensino superior apontaram conhecimento insuficiente dos professores. Opções de resposta: a incapacidade do professor de explicar a matéria de forma acessível e a incapacidade do professor de encontrar uma linguagem comum com os filhos foi enfatizada por 2,9% dos pais com ensino médio especializado; também pais com nível superior indicaram grosseria do professor e punição física por desconhecimento do assunto apontado (2,5% cada). A ausência de sala especial para a realização das aulas foi apontada por 31,4% dos pais com ensino médio, 17,6% do ensino médio especializado e 15,0% com ensino superior, porém, a ausência de programa de capacitação: 8,6% dos pais

com o ensino médio, 5,9% do ensino médio especializado e 2,5% do ensino superior; Os pais com ensino médio também se preocupam com a falta de formação em saberes seculares (5,7%), e 5,9% daqueles com ensino médio especializado não se contentam em memorizar um texto religioso sem compreender seu conteúdo.

Se você olhar os dados da pesquisa para alunos, 39,3% com ensino médio, 30,6% com ensino médio especializado e 3,3% com ensino superior, 40,7% "0 - 20 anos", 39,7% "21 - 39 anos" e 19,5% "40 anos e acima" indicam conhecimento insuficiente do professor. Além disso, 1,7% dos alunos com ensino médio e 2,1% com ensino superior não gostam de memorizar um texto religioso sem entender seu conteúdo, 2,3% no intervalo "0 a 20 anos" e 1,5% "21 - 39 anos". O desconhecimento dos professores de língua árabe foi enfatizado por 1,7% dos alunos com ensino médio e 2,0% com ensino médio especializado, e 2,3% na faixa etária de "0 a 20 anos". Em seguida, 2,9% dos alunos com ensino médio, 4,1% do ensino médio especializado e 2,1% do ensino superior, 3,2% "0 - 20 anos", 1,5% "21 - 39 anos" e 2,4% "40 anos e acima" indicam a incapacidade do professor de explicar sua matéria de forma acessível. A incapacidade do professor de encontrar uma linguagem comum como desvantagem na escola da mesquita foi indicada por 5,0% dos alunos com ensino médio, 2,0% com ensino médio especializado e 4,2% com ensino superior, 5,1% "0 - 20 anos" e 2,4% "40 anos ou mais". A grosseria do professor foi indicada por 6,3% dos alunos com ensino médio, bem como na faixa etária "0 - 20 anos" (6,5%) e "40 anos e acima" (2,4%). Variante de responder com punições físicas por desconhecimento do assunto foi apontada 7,1% dos alunos com ensino médio, 4,1% do ensino médio especializado e 4,2% do ensino superior, 7,4% "0 - 20 anos" e 2,3% "40 anos ou mais", e 10,9% com ensino médio, 4,1% ensino médio especializado e 16,7% ensino superior, 9,3% "0 - 20 anos", 10,3% "21 - 39 anos" e 24,4% "40 e mais anos" indicaram a ausência de sala especial para a realização das aulas. A ausência de programa de formação foi indicada por 5,4% dos alunos com ensino médio, 16,3% com ensino médio especializado e 4,2% com ensino superior, 5,6% "0 - 20 anos", 11,8% "21 - 39 anos" e 7,3% "40 e mais anos". Além disso, os alunos não gostam do fato de professores mais velhos ensinarem no *Maktab*, pois explicam mal o assunto, e mostram desconhecimento dos problemas que são urgentes para os jovens - 1,7% com ensino médio, 1,4% "0 - 20 anos", 1,5% "21 - 39 anos". A falta de conhecimentos seculares em uma escola-mesquita é indicada por 4,2% dos alunos com ensino médio, 10,2% do ensino médio especializado, 10,4% do ensino superior, bem como 3,2% na idade de "0 a 20 anos", 10,3% de "21 - 39 anos" e 14,6% "40 anos ou mais". Ao mesmo tempo, no geral, na matriz de alunos, a resposta livre "Gosto de tudo" está mais próxima e foi indicada por 13,0% dos alunos no contexto de "0 a 20 anos",

23,5% "21 - 39 anos", 24,4% "40 e mais anos", 13,8% com ensino médio, 26,5% com ensino médio especializado e 22,9% com ensino superior. A escolha da resposta livre "Gosto de tudo" mostra a atitude dos alunos em relação à *maktab* e ao professor em geral, sendo mais positiva do que negativa.

Ao organizar *maktabs*, é importante fornecer a eles salas de aula adequadas para ministrar aulas. Durante a pesquisa, ficou claro que os alunos estão ocupados em carteiras colocadas em fila ou em carteiras baixas, sentados no chão. Além disso, não havia uma sala separada para eles - o treinamento era realizado em salas em que a oração coletiva dos crentes (rusman) é realizada às sextas-feiras. Auxílios didáticos modernos (lousa interativa, material didático eletrônico etc.) estavam ausentes, pelo menos nas localidades onde os autores realizaram a pesquisa. Aparentemente, por este motivo, os pais identificaram a falta de salas especiais e equipadas como uma das deficiências da *Maktab*. Além disso, pode-se argumentar que o objetivo principal das *Maktabs* não é apenas para se aprender os fundamentos do Islã, a ética muçulmana etc., e o fraco envolvimento de pessoas descrentes na comunidade muçulmana, para orientá-los a seguir e respeitar os princípios básicos da doutrina que o homem é um seguidor.

O estudo da questão da relação entre o aluno e o professor mostra que a opção de resposta "grosseria do professor" foi notada principalmente pelos alunos, porém, assim como a falta de habilidade do professor em estabelecer comunicação com os alunos, bem como a utilização de punições por fracasso escolar. Ao contrário dos alunos, os pais veem a principal desvantagem das *maktabs* no fato de os professores serem professores idosos que explicam mal o assunto e não estão interessados nos problemas da geração mais jovem. Portanto, é importante que o professor consiga encontrar uma linguagem comum com o aluno, independentemente de sua idade. Este fato é observado por pesquisadores que lidam com questões de ética islâmica e empatia. Assim, de acordo com Bilyalova e Sedankinoy (2018, p. 32, tradução nossa), "a empatia é a qualidade profissional mais importante do Imam - o ministro da adoração, uma vez que a empatia é a resposta emocional de uma pessoa às experiências de outras pessoas, manifestada tanto na empatia como simpatia".

Além disso, em nossa pesquisa, foi feita uma pergunta, cujo objetivo é identificar meios de melhorar a qualidade da educação e do ensino em *maktabs* (Quadro 3).

**Quadro 3** – Distribuição das respostas à pergunta: "O que você acha que deve ser feito para melhorar a qualidade da educação em uma escola de mesquita?" (%)

Opções de resposta	%
Organização de conferências republicanas, mesas redondas, que discutirão questões de formação de professores	27,1
Conversar com professores de escolas de mesquita para garantir a educação muçulmana, que não contradiz o caráter laico do Estado russo	10,2
Organização de cursos para professores nas escolas Maktab	42,4
Fornecer às escolas literatura instrucional uniforme (currículos, livros de exercícios, livros didáticos etc.)	20,3
Auxiliar na melhoria das qualificações dos professores	21,1

Fonte: Elaborado pelos autores

Ao estudar o segmento inicial da educação muçulmana, claro, é preciso levar em conta o fato de que esse fenômeno tem um certo conjunto de desvantagens. Portanto, os especialistas responderam à pergunta "O que você acha que deve ser feito para melhorar a qualidade da educação na escola da mesquita?" e as respostas recebidas mostram que é possível otimizar o estado deste segmento através, em primeiro lugar, da organização de cursos de formação avançada para professores em escolas de mesquita (29,8%), por idade e escolaridade 58,8% no contexto de "20 - 30 anos", 28,0% "31 - 40 anos", 45,5% "41 - 50 anos" e 50% "50 anos e acima", 40% com ensino médio, 80% com ensino médio especializado, 35,9% ensino superior. Em segundo lugar, a provisão de escolas de mesquita com uma literatura educacional e metodológica unificada (currículos, livros de exercícios, materiais didáticos etc.) foi observada por 11,8% dos especialistas com idade entre "20-30", 24,0% "31-40 anos", 27,3% "41 - 50 anos", 16,7% "50 anos e acima", 20% com ensino médio, 10% ensino médio especializado, 23,1% ensino superior, 25% com educação primária e superior, 50,0% educação secundária muçulmana. A importância da realização de conferências republicanas, mesas redondas, nas quais se discutem as questões de melhorar a qualificação dos professores a fim de melhorar a aprendizagem em *maktabs*, é sugerida por 29,4% dos especialistas com "20 a 30 anos", 40% "31 - 40 anos", 9,1% "41 - 50 anos", assim como 20% com ensino médio, 10% com ensino médio especializado e 30,8% com ensino superior.

Um dos problemas mais importantes da educação religiosa é a provisão de pessoal docente às instituições de ensino religioso. Além disso, este problema é de dupla natureza: por um lado, os professores que dominam os saberes religiosos nem sempre conhecem a metodologia do processo educativo. Por outro lado, para a organização do processo educativo nas escolas religiosas estão envolvidos professores que são fluentes nos métodos de ensino,

mas não representam a especificidade e a natureza do ensino religioso. Consequentemente, com o objetivo de resolver os problemas de formação de pessoal para dirigentes e professores de instituições de ensino islâmicas, são realizados anualmente seminários e cursos de formação avançada, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino religioso profissional e permite elevar o nível do ensino religioso islâmico e o esclarecimento na Rússia (SEDANKINA, 2013, p. 41). Ao mesmo tempo, um fator tão importante como conduzir conversas com professores de escolas de mesquitas foi observado por 8% dos especialistas na idade de "31-40 anos" e 18,2% "41-50 anos", 20% com média e 10,3% de ensino superior para garantir a aquisição de uma educação muçulmana que não contradiga a laicidade do Estado russo.

Uma das áreas prioritárias no trabalho das instituições educacionais muçulmanas é considerada a formação de pessoal religioso, a educação de clérigos que estão prontos para servir a Ummah russa, levando em consideração as antigas tradições do Islã russo. Treinar uma nova geração de intelectuais muçulmanos capazes de participar ativamente na formação de uma sociedade altamente moral é reconhecida como uma meta igualmente importante. No entanto, nesta área ainda existem muitos problemas não resolvidos associados ao conteúdo da educação islâmica e à organização do processo educacional, financiamento de instituições educacionais, emprego de graduados etc. A este respeito, em outubro-dezembro de 2008, A Universidade Islâmica russa e a universidade pedagógica humanitária do Estado do Tatar, com o apoio da Administração Espiritual dos Muçulmanos da República do Tartaristão, conduziu um estudo em instituições educacionais muçulmanas da república. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa sociológica para estudar as visões e avaliações de líderes, professores e alunos das madraças sobre o estado atual e as perspectivas de desenvolvimento da educação religiosa (NURULLINA, 2012, p. 46-48). Embora a pesquisa de R. Nurullina tenha tocado no processo de educação nas madraças, ela tem uma relação direta com o sistema geral de educação islâmica, portanto, parece necessário mostrar a opinião que existe em outra república muçulmana, na qual, sem exagero, esta forma de educação está bem estabelecida e sistematizada (ver Quadro 4).

**Quadro 4** – Distribuição das respostas à pergunta: "O que, em sua opinião, pode ser melhorado no sistema de ensino religioso?" (%)

Opções de resposta	%
Mudança na linguagem de instrução	3,7
Fazer uma educação religiosa melhor antes da madraça	5,9
Decidir a questão de gênero (educação separada para homens e mulheres, a	3,3

metade correspondente dos professores)	
Para resolver problemas materiais de instituições de ensino	15,1
Fazer um trabalho educacional melhor	3,7
Ampliar o período de treinamento ou adicionar mais horas ao estudo de disciplinas individuais	2,2
Fazer uma prática religiosa (melhorada)	4,4
Resolver o problema de pessoal	8,5
Melhoras nos métodos de ensino	8,1
Outro	25,5
Melhoramento não é necessário	9,2

Fonte: Elaborado pelos autores

O quadro a seguir mostra a opinião dos *shakirds* sobre as maneiras de otimizar o sistema de educação religiosa (ver Quadro 5).

**Quadro 5** – Distribuição das respostas à pergunta: “Que aspectos da educação religiosa moderna, em sua opinião, precisam ser reformados? Em que direção?” (%)

Opções de resposta	%
Estudo e suporte metodológico	19,2
Fornecer tecnologias modernas	11,5
Forte persuasão	7,7
Outro	11,5
Reformar tudo	3,9
Não precisamos de reforma	3,9
Acho difícil responder	42,3

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com os resultados da pesquisa de Nurullina (2012, p. 50), concluiu-se que os participantes privados no processo educativo de vários níveis são unânimes na opinião de que o sistema de ensino religioso em nosso país necessita de otimização. As principais direções para se melhorar essa área podem incluir: melhorar o material e a base técnica da madraça, aumentar o nível de ensino e a qualificação dos professores, fornecer à madraça literatura educacional, melhorar o trabalho educacional etc.

Os dados da pesquisa mostram que a qualidade do sistema de educação e treinamento disponível em uma escola de mesquita está longe de ser perfeito e, apesar de, em geral, as *maktabs* serem caracterizados positivamente pelos alunos e pelos pais, há um problema que deve ser abordado nesta área. Mas por outro lado, como mostram os resultados do estudo, tanto os alunos como os pais estão geralmente satisfeitos com a qualidade do conhecimento proporcionado pelas escolas das mesquitas, portanto, na opinião do autor, a sua existência é bastante justificada, porque nelas os professores recebem Conhecimentos básicos do ensino muçulmano, podem ser um obstáculo à disseminação de ideias de extremismo religioso, mas,

ao mesmo tempo, é alarmante a falta de controle de suas atividades por parte das autoridades oficiais.

Os determinantes da gestão educacional na projeção da comunicação foram esclarecidos; - as interrelações entre os componentes foram estabelecidas e as possibilidades de realização da tolerância em diferentes direções da cultura comunicativa foram reveladas (SOKOL *et al.*, 2021).

## Conclusão

A análise da qualidade do ensino na *maktab* mostra que tanto os próprios pais quanto os filhos gostam de seus professores. Ao mesmo tempo, pais e alunos avaliam a atitude do professor como "muito boa" e "boa". Uma atitude positiva em relação ao professor também se reflete na qualidade do ensino, que os pais e alunos descrevem como "muito bom". Um fator importante para uma avaliação positiva do aprendizado em *maktab* é obter um bom conhecimento dos fundamentos do Islã. Além disso, os alunos observaram outras opções de resposta que lhes permitem avaliar positivamente a educação na escola da mesquita, em particular, novos conhecimentos sobre a história do surgimento do Islã e sua disseminação, aprender a se banhar adequadamente e realizar *namaz*, assim como a leitura do Alcorão. Além disso, os benefícios do treinamento são a aprendizagem conveniente, o desejo do professor de levar em consideração os interesses dos alunos, especialmente da geração mais velha, seu trabalho não apenas durante a semana, mas também nos finais de semana. Além disso, os alunos em *maktabs* gostam da atmosfera amigável e da abordagem individual do professor. Junto com esses medidores, os alunos notaram certas desvantagens que existem na escola, em sua maior parte - o comportamento indelicado do professor, bem como a aplicação de penalidades por mau desempenho, por exemplo por má leitura do Alcorão. Neste caso, as *maktabs* em pleno funcionamento mostram falta de salas de aula especiais e bem equipadas e os alunos apontaram para um conhecimento insuficiente do professor, mas um sexto dos entrevistados escreveu que estão satisfeitos na escola. Assim, os dados da pesquisa nos permitem afirmar que as escolas das mesquitas satisfazem plenamente as necessidades básicas do aluno na obtenção de conhecimentos fundamentais do Islã, da ética e do ensino islâmicos. Mas ao mesmo tempo, aparentemente, não vale a pena considerar as *maktabs* como uma espécie de degrau, ou melhor, como um local de “entrega” de alunos para madraças e universidades islâmicas. Como mostram os resultados do estudo, uma pequena parte dos alunos, assim como seus pais, se empenham em dar aos filhos apenas educação religiosa, mas,

ao contrário, querem dar-lhes igualmente os dois tipos de ensino (laico e teológico). Nos planos dos alunos há um foco em obter uma educação laica de qualidade, pois eles estão satisfeitos com a quantidade de conhecimentos que já receberam nas escolas das mesquitas.

A pesquisa mostra que a existência de uma certa atitude negativa em relação ao ensino na escola da mesquita levanta a questão de quais medidas devem ser tomadas para melhorar a qualidade do ensino nas maktabs. Os especialistas acreditam que para melhorar a qualidade do ensino na escola-mesquita é necessário: a) realizar conferências republicanas, mesas redondas, nas quais se discutirão as questões de melhoria da qualificação dos professores; b) conduzir conversas com professores de escolas de mesquita a fim de fornecer uma educação muçulmana que não contradiga a natureza secular do estado russo; c) organizar cursos de atualização para professores de escolas de mesquita; d) fornecer às escolas das mesquitas uma literatura educacional e metodológica unificada (currículos, apostilas, materiais didáticos etc.); e) contribuir para a melhoria da qualificação dos professores, disponibilizando métodos.

## REFERÊNCIAS

BAGATYRADAEVA, A. R. Formation and development of cultural and educational institutions in the process of becoming a cultural and educational space in Dagestan in the II half of the XIX century. **Psychological and Pedagogical Sciences**, v. 2, n. 23, p. 37-41, 2013.

BERGLUND J.; GENT, B. **Believing, belonging and behaving**: some considerations when teaching about islam. Disponível em: [https://www.su.se/polopoly\\_fs/1.385561.1526389353!/menu/standard/file/](https://www.su.se/polopoly_fs/1.385561.1526389353!/menu/standard/file/). Acesso em: 08 fev. 2019.

BILYALOV, V. R.; SEDANKINA, T. E. Problems of empathy of imams in the learning process in the Azov madrasah. **Islamic studies**, v. 8, n. 1, p. 27- 33, 2015.

HASSEN, Y. Making muslims: the politics of religious identity construction and victoria's islamic schools. **Islam and Christian – Muslim Relations**, v. 24, n. 4, p. 501- 517, 2013.

HILLS, P. **a normative approach to the legitimacy of muslim schools in multicultural britain**. Disponível em: <https://schoolsweek.co.uk/a-normative-approach-to-the-legitimacy-of-muslim-schools-in-multicultural-britain>. Acesso em: 08 fev. 2019.

KASHAF, S. R. Constructive dialogue in Makhachkala on the problems and prospects for the development of theological education in Russia. **Islamic Studies**, v. 11, n. 4, p. 907-931, 2018. DOI: 10.31162 / 2618-9569-2018-11-4-907-931

MEER, N. **Muslim schools in britain**: challenging mobilisations or logical developments? Disponível em: <https://scholar.google.ru/citations?user>. Acesso em: 08 fev. 2019.

NURULLINA, R. Optimization of the Muslim education system in the Republic of Tatarstan: opinions and assessments of teachers and students of madrasah. **Islamic Studies**, v. 1, n. 8, p. 46-50, 2012.

OMAROV, A. Memories of a mutalim. Collection of information about the Caucasian highlanders. **Tiflis**, n. 1, p. 15- 31, 1868.

PATEEV, R. Russia: problems of co-optation of graduates of islamic universities into the official muslim clergy (on the example of dagestan). **The Caucasus & Globalization**, v. 2. n. 3, p. 150-160, 2008.

SEDANKINA, T. E. Modern problems of education in the religious and moral sphere. **Islamic Studies**, v. 6, n. 1, p. 37-44, 2013.

SHAKHBANOVA, M. M. **The place of religion in the process of forming a culture of interethnic communication**. Actual problems of the humanities – 2009. Makhachkala, 2009. p. 15-24 (Collection of scientific papers)

SHANGARAEV, R. Problems of religious education: the state of educational and methodological support of Muslim religious educational institutions (madrasah) of the Republic of Tatarstan. **Islamic Studies**, v. 2, n. 8, p. 4-16, 2011.

SHIKHSAIDOV, A. R.; TAGIROVA, N. A.; GADZHIEVA, D. K. **Arabic handwritten book in dagestan**. Makhachkala, 2001. 256 p.

SOKOL, M. *et al.* Tolerance in the communicative culture of modern educational manager. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. esp. 3, e1171, 2021.

TEMIROV, A. M. The state of muslim confessional education in dagestan in the 20s of the XX century. **Ethnosocium and Interethnic Culture**, v. 3, n. 11, p. 67-71, 2008.

YARLYKAPOV, A. A. Islamic education in the north caucasus in the past and in the present. **Bulletin of Eurasia**, n. 2, p. 5-31, 2003.

### Como referenciar este artigo

RAMAZANOV, R.; MALAMAGOMEDOV, J. M.; NAGIEVA, M. K.; UMAKHANOV, R. M.; SHAMKHALOV, S. S. Uma escola de mesquita na estrutura da educação religiosa muçulmana: estado e avaliação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 914-931, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15276>

**Submetido em:** 20/01/2021

**Revisões requeridas em:** 18/03/2021

**Aprovado em:** 25/04/2021

**Publicado em:** 01/05/2021